



IMPACTO DO MODELO DE INGRESSO NO DESEMPENHO DO ENEM: UM ESTUDO DE CASO NO IFC – CAMPUS CONCÓRDIA

Ana Júlia de Lima Gandin¹
Patrick Antônio Bresciani Zarpelon²
Brenda Luiza Pulter³
Daniel Farias Mega⁴

RESUMO

Os alunos dos Institutos Federais costumam apresentar bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com médias superiores à rede estadual e, em alguns casos, próximas à rede privada. Um argumento comum nos debates educacionais é que esse desempenho elevado pode estar relacionado ao modelo de ingresso adotado, tradicionalmente baseado em processos seletivos, o que difere do formato de admissão mais amplo e não seletivo característico da rede estadual. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar em que medida a alteração no modelo de ingresso influencia os resultados obtidos no ENEM. Para isso, voltamos nosso olhar para o caso específico do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia. Foram comparados os desempenhos dos estudantes que ingressaram por processo seletivo em 2017 e concluíram o curso em 2019, com aqueles que ingressaram por sorteio em 2021 e concluíram em 2023. A análise utilizou dados abertos do ENEM, tanto gerais quanto por área de conhecimento, obtidos por meio da plataforma ZBS Educação, que organiza as informações do INEP com o suporte do software Power BI. As médias dos estudantes do IFC – Campus Concórdia foram comparadas às de alunos da rede estadual, privada e de outras instituições federais, considerando os contextos nacional, estadual e municipal. Os resultados indicam que, em ambos os anos, os estudantes do IFC mantiveram desempenho superior ao da rede estadual. Em relação à rede privada, em 2019 superaram-na apenas na área de Ciências da Natureza, enquanto em 2023 tiveram médias inferiores em todas as áreas avaliadas. Os dados sugerem que a forma de ingresso pode exercer alguma influência nos resultados, porém seu impacto é demonstrado de forma limitada, evidenciando a necessidade de considerar múltiplos fatores no desempenho escolar.

Palavras-chave: ENEM, Instituto Federal Catarinense, Processo Seletivo, Ensino Médio.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Concórdia, anajulialima760@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Concórdia, patrick.zarpe@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal Catarinense - IFC Campus Concórdia, pulterluiza@gmail.com;

⁴ Doutor em Ensino de Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor EBTT do IFC - Concórdia, daniel.mega@ifc.edu.br;



INTRODUÇÃO

É comum que escolas careçam de um mecanismo institucional e sistematizado que permita avaliar, de forma padronizada e comparativa, o desempenho de seus estudantes ao final do Ensino Médio (EM). De modo geral, o acompanhamento da aprendizagem ocorre de maneira fragmentada, com critérios avaliativos definidos individualmente para cada docente, o que pode gerar distorções e dificultar o diagnóstico institucional preciso sobre a eficácia dos processos de ensino e de aprendizagem. No Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Concórdia essa realidade não é diferente.

Nesse contexto, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) pode ser uma ferramenta relevante de avaliação externa, ao permitir a comparação entre estudantes de diferentes instituições e redes de ensino, uma vez que se trata de um exame padronizado em nível nacional. A partir disso, levanta-se a seguinte questão de pesquisa: como os estudantes do IFC – Campus Concórdia se posicionam, em termos de desempenho, nas avaliações do ENEM quando comparados aos cenários municipal, estadual e nacional?

A pandemia da COVID-19 gerou uma situação na qual o IFC - Campus Concórdia promoveu o sorteio como forma de ingresso nos anos de 2021 e 2023. Embora a pandemia tenha causado um grande impacto no cotidiano de todos, isso abriu uma oportunidade de pesquisa valiosa para investigar se há diferenças no desempenho dos alunos no ENEM em função do tipo de ingresso.

Para tanto, a presente pesquisa propõe analisar os desempenhos na prova do ENEM dos estudantes do IFC – Campus Concórdia que ingressaram por processo seletivo em 2017 e concluíram o curso em 2019, bem como dos estudantes que ingressaram por sorteio em 2021 e concluíram o curso em 2023. Ao comparar esses dois grupos com estudantes da rede estadual e da rede privada, pretende-se avaliar em que medida o modelo de ingresso influencia os resultados obtidos.

Para isso, foram utilizados os microdados do ENEM, disponibilizados na plataforma ZBS Educação⁵, a fim de identificar as médias dos alunos que declararam ter concluído o ensino médio no respectivo ano da prova, possibilitando a comparação entre diferentes instituições.

⁵ ZBS EDUCAÇÃO. Painel de dados do ENEM. Disponível em: <https://zbs.educacao.gov.br>. Acesso em: 9 out. 2025.



O trabalho se justifica à medida que poderá fornecer subsídios importantes para a reflexão institucional sobre a qualidade da formação oferecida, contribuindo para o aprimoramento de políticas de avaliação, permanência e acesso, com vistas ao fortalecimento da missão pública dos Institutos Federais.

REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

Segundo Nascimento, Cavalcanti e Ostermann (2020), os estudantes dos Institutos Federais alcançaram desempenhos no ENEM muito próximos aos de estudantes da rede privada no ano de 2016, apesar de apresentarem um perfil socioeconômico mais semelhante ao dos estudantes da rede pública estadual. Esses dados reforçam a relevância de investigar com mais profundidade o desempenho dos estudantes do IFC – Campus Concórdia, especialmente considerando que a unidade não possui atualmente uma política de avaliação externa sistemática que permita monitorar seus resultados em larga escala.

Compreender se a alteração no modelo de ingresso impacta nos resultados do ENEM, é fundamental para avaliar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem e suas relações com políticas de acesso. Além disso, ao comparar o desempenho dos alunos do IFC - Campus Concórdia com os das redes estadual, federal (outros IFs) e privada, busca-se situar o campus no cenário educacional mais amplo e refletir criticamente sobre aspectos como equidade, mérito e desempenho. Embora os Institutos Federais, como rede, apresentem resultados expressivos (SOUZA; SANTOS; LOPES; ALMEIDA; JUNIOR., 2019), é importante compreender o desempenho específico do campus em relação às demais instituições, tanto estaduais quanto privadas, nos níveis municipal, estadual e nacional. Em 2024 a rede federal contava com 685 unidades de Institutos Federais distribuídos por todas as regiões do país; nesse contexto amplo, situar o IFC - Campus Concórdia e compreender sua posição relativa permite uma visão mais precisa de sua contribuição e de seus desafios.

Outra dimensão relevante refere-se à forma de ingresso dos estudantes. Uma hipótese recorrente nos debates educacionais é que o desempenho dos alunos dos Institutos Federais pode estar relacionado à existência de processos seletivos para entrada, o que não ocorre, por exemplo, na rede estadual (NASCIMENTO; CAVALCANTI; OSTERMANN, 2020).



Neste trabalho, foram utilizados dados abertos do ENEM referentes às médias geral e por áreas, disponíveis no site oficial do INEP. Também foi utilizado o site ZBS Educação, que organiza essas informações e as apresenta de forma visual por meio da plataforma Power BI. O site permite que os dados, com base em características pré-estabelecidas, sejam mais facilmente analisados e organizados.

Os grupos separados para análise foram selecionados com base no território, nacional, estadual e municipal, e, com base no tipo de gestão educacional (federal, estadual e municipal), sendo obtidos os números de provas realizadas em cada um dos grupos e as médias de notas em cada área do conhecimento.

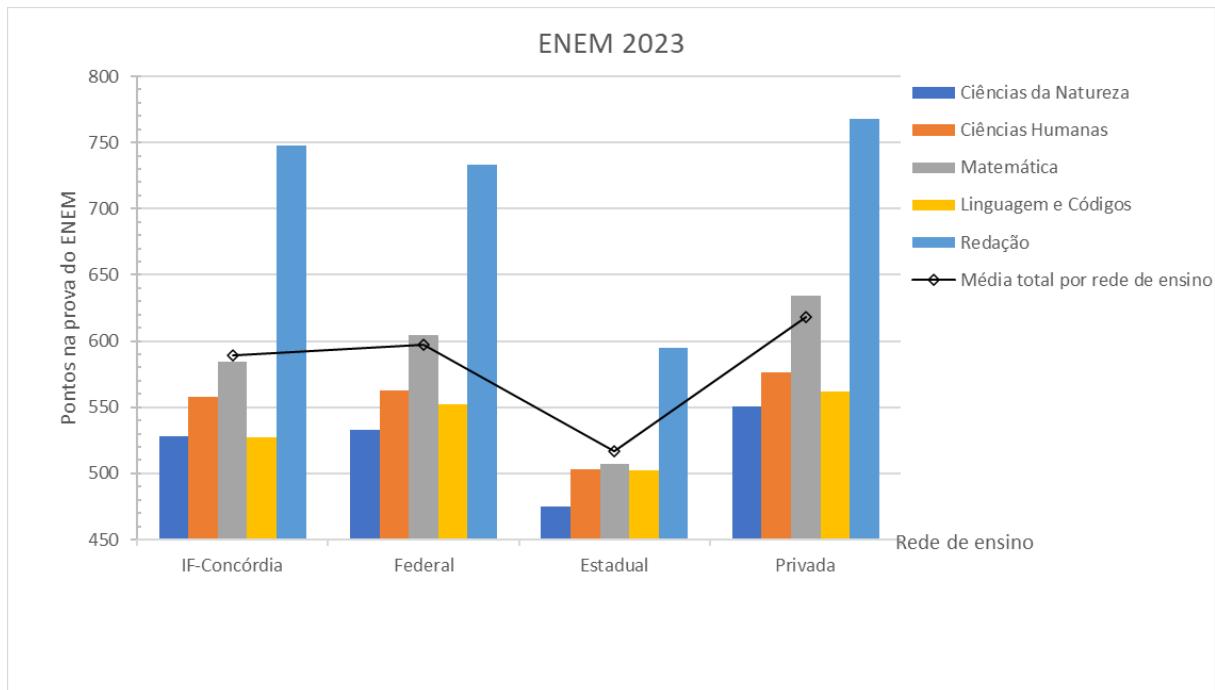
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos e analisamos os desempenhos médios do ENEM dos estudantes do IFC – Campus Concórdia que concluíram o Ensino Médio nos anos de 2019 e 2023. A escolha desses anos está relacionada às diferentes formas de ingresso adotadas pela instituição, possibilitando avaliar em que medida o critério de entrada influencia os resultados obtidos na prova do ENEM. Busca-se compreender se eventuais diferenças nas médias, em comparação com estudantes oriundos das escolas estaduais, decorrem do modelo pedagógico praticado no IFC - Campus Concórdia ou da seleção dos alunos admitidos.

Na Figura 1, podem ser visualizadas as médias obtidas na prova do ENEM a nível nacional no ano de 2023. Nela observamos que, apesar da média geral do IFC - Campus Concórdia (588,9) ser inferior à média geral de todas as Escolas Federais que oferecem o Ensino

Médio (597,1), ele ainda se mantém com média superior às escolas estaduais (516,5).

Figura 1: Média geral Nacional 2023

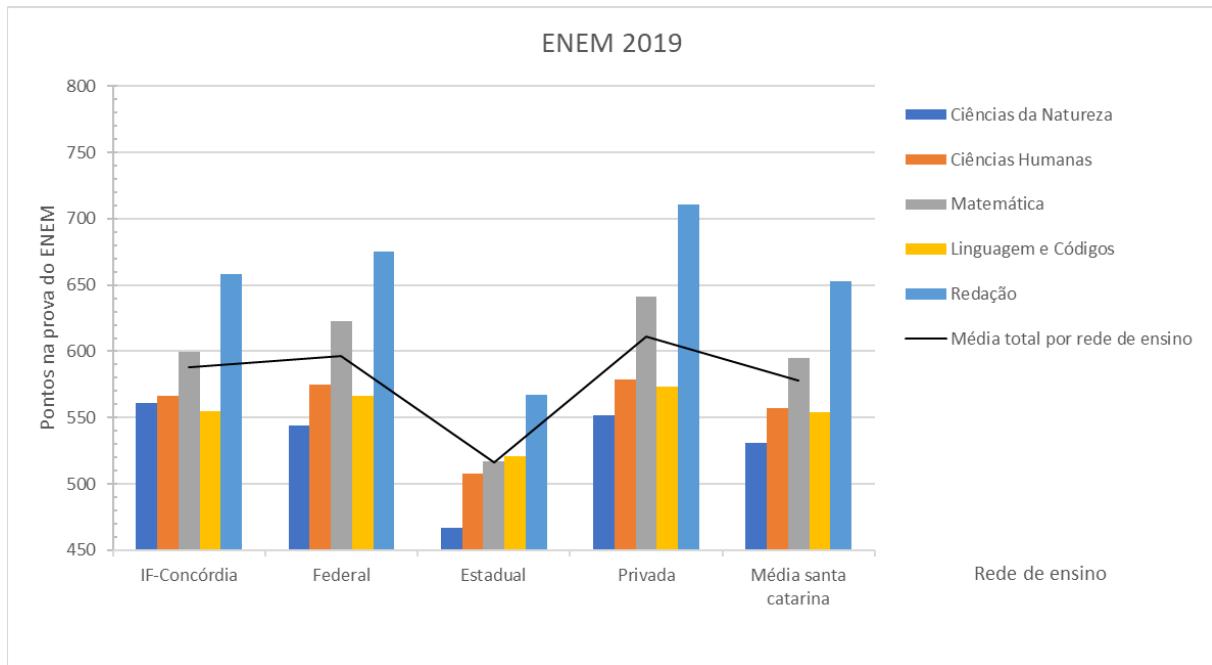


Fonte: O autor

Embora o objetivo central desta análise seja investigar a influência da forma de ingresso dos estudantes no IFC – Campus Concórdia sobre seus desempenhos no ENEM, é importante reconhecer que as experiências educacionais das turmas que concluíram o Ensino Médio em 2019 e 2023 foram distintas. Em 2021, por exemplo, o ensino ainda ocorria de forma híbrida, o que pode ter afetado o rendimento dos estudantes. Por essa razão, uma comparação direta entre as médias absolutas dessas duas turmas poderia resultar em interpretações imprecisas. Assim, optou-se por analisar, por meio das Figuras 2 e 3, o desempenho relativo dos estudantes do IFC - Campus Concórdia em comparação com os de escolas estaduais, federais e privadas de Santa Catarina. Nos gráficos estão expostas as médias por área de conhecimento — Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza (CN) e suas Tecnologias; e Matemática e suas Tecnologias — e redação.



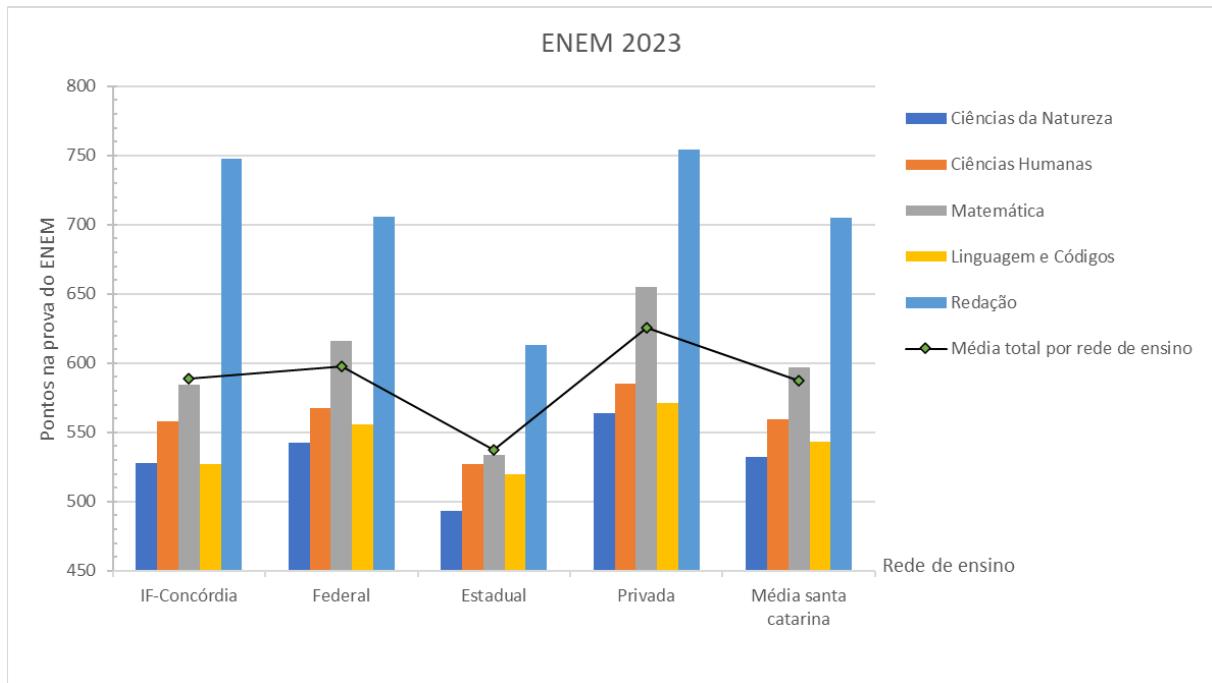
Figura 2: Ano de 2019 em nível estadual



Fonte: O autor

Na figura 2 (Dados de Santa Catarina em 2019) podemos analisar que o IFC - Campus Concórdia obteve a maior nota na área de ciências da natureza em comparação com as demais redes de ensino (9,76 comparado com a Rede Privada, 94,48 a Rede Estadual e 17,36 a Rede Federal). Em contraponto, ao comparar as outras áreas do conhecimento, percebe-se que a instituição apresentou resultados abaixo da Rede Privada e Federal. Além disso, ao analisar o IFC - Campus Concórdia diretamente com a Rede Estadual, percebe-se sua maior pontuação em todas as áreas do ENEM.

Figura 3: Ano de 2023 em nível estadual

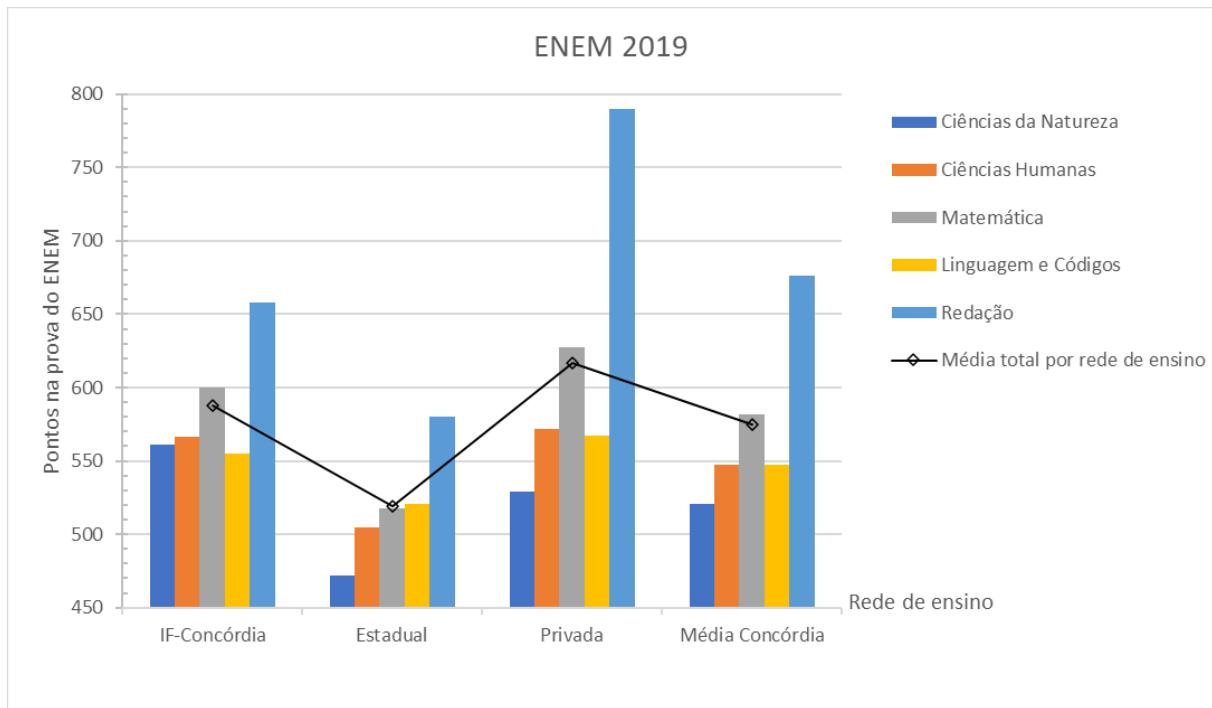


Fonte: O autor

Da mesma forma que em 2019, no ano de 2023 (Figura 3) o Campus obteve maiores pontuações em todas as áreas ao comparar com as escolas estaduais. Contudo, em CN, que antes era superior às demais, encontra-se inferior às Federais e Privadas. Ao verificar a média geral de Santa Catarina, tem-se notas superiores apenas em redação, que em 2019 era 5,19 pontos acima, e em 2023, aumentou para 42,34.

Assim como comparar diretamente os anos de 2019 e 2023 sem nenhuma outra base pode nos levar a erros, comparar o IFC - Campus Concórdia com a média do país inteiro, sem comparar também com a média de sua região, pode causar a mesma variação de resultados. Com isso, para corroborar a qualidade da coleta e análise dos dados, temos as Figuras 4 e 5, úteis para termos uma métrica da região de Concórdia, além dos próprios gráficos já criados (2 e 3), que compara também com o estado de Santa Catarina.

Figura 4: Ano de 2019 em nível municipal

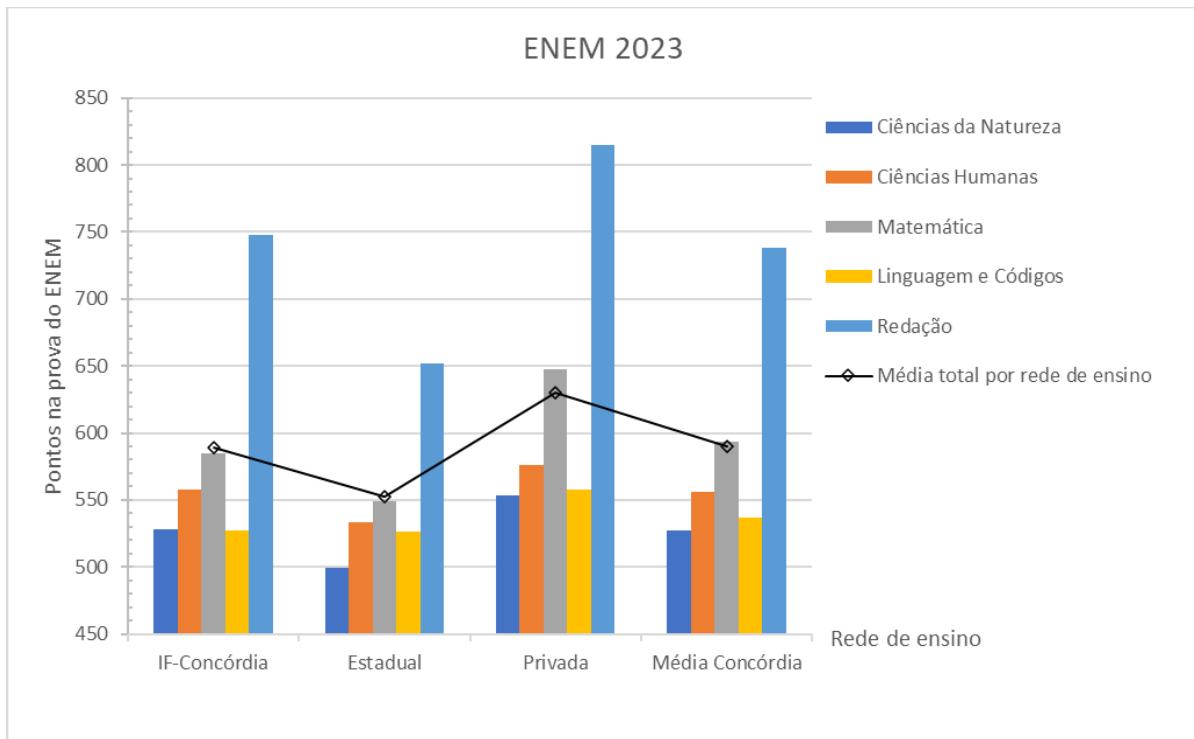


Fonte: O autor

Considerando que o IFC - Campus Concórdia é a única instituição federal de ensino no município de Concórdia, as comparações de desempenho restringem-se às escolas estaduais e privadas. Conforme apresentado na Figura 4, observa-se que, no ano de 2019 em relação às escolas estaduais, o IFC - Campus Concórdia apresenta desempenho superior em todas as áreas avaliadas, com destaque para Ciências da Natureza, cuja diferença atinge aproximadamente 89,3 pontos, e Redação, com cerca de 77,8 pontos a mais. No comparativo com as escolas privadas do município, o Instituto supera apenas na área de Ciências da Natureza, com vantagem de aproximadamente 32,3 pontos, enquanto apresenta médias inferiores nas demais áreas, chegando a uma diferença negativa de 132,2 pontos na Redação.



Figura 5: Ano de 2023 em nível municipal



Fonte: O autor

A Figura 5 apresenta as médias obtidas pelas escolas do município de Concórdia no ano de 2023. Verifica-se que o IFC - Campus Concórdia manteve desempenho superior em todas as áreas avaliadas quando comparado às escolas estaduais. No entanto, apresentou médias inferiores em todas as áreas em relação às escolas privadas do município. Especificamente na área de Redação, observa-se um aumento na diferença positiva em relação às escolas estaduais, alcançando aproximadamente 95,3 pontos. Por outro lado, a diferença negativa em relação às escolas privadas foi reduzida, registrando-se uma diferença menor, de cerca de 67,3 pontos.

Além da comparação entre as médias obtidas pelos estudantes do IFC - Campus Concórdia e aquelas registradas em outras redes de ensino (estaduais, privadas e federais), com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pela instituição, torna-se relevante analisar as implicações desses resultados para a continuidade dos estudos dos alunos. A nota obtida no ENEM representa um fator decisivo para o ingresso no ensino superior, uma vez que diversas instituições utilizam o Sistema de Seleção Unificada (SISU) como principal forma de seleção de candidatos. Considerando esse contexto, realizamos uma análise para identificar quais cursos poderiam ser acessados pelos estudantes do IFC - Campus Concórdia



a partir da nota média da instituição. Para tanto, adotou-se como referência a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), escolhida por se tratar de uma instituição federal, com Índice Geral dos Cursos (IGC) máximo (nota 5) junto ao MEC e localizada no mesmo estado que o Instituto.

Para a realização dessa análise, foram consideradas as notas de corte divulgadas pela UFSC nos anos de 2020 e 2024, disponíveis no site da instituição, tendo em vista que abrange o ingresso dos alunos no ano subsequente à conclusão do ensino médio. Optou-se por analisar a modalidade destinada a estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, independentemente da renda familiar. Em 2020, os cursos com as menores notas de corte foram Engenharia Têxtil (588,17) e Letras – Italiano (597,27). Considerando que a média dos concluintes do IFC – Campus Concórdia em 2019 foi de aproximadamente 588,02, conclui-se que tais estudantes não alcançaram as pontuações mínimas ordinárias para ingresso em nenhum curso da UFSC naquele ano. Já em 2024, as menores notas de corte foram registradas em Engenharia Florestal (616,73) e novamente em Engenharia Têxtil (595,53). Como a média dos concluintes de 2023 foi de cerca de 588,90, observa-se que, mais uma vez, os estudantes não atingiram as notas permitidas para ingresso nos cursos de graduação da instituição.

É importante destacar que a análise apresentada considera apenas as médias dos concluintes do IFC – Campus Concórdia em 2019 e 2023. Dessa forma, os resultados indicam que, em termos médios, os estudantes não alcançaram as notas de corte mínimas da UFSC para ingresso nos cursos de graduação analisados. Entretanto, por não dispormos da distribuição completa das notas, não é possível afirmar quantos estudantes individualmente teriam ultrapassado tais limites. Assim, os dados apresentados permitem apenas apontar tendências gerais, não conclusões sobre a elegibilidade de cada estudante.

Diversas instituições avaliadas adotam processo seletivo independente, o que dificulta a comparação por meio das pontuações do ENEM. Por essa razão, recorremos também a portais de notícia que disponibilizam dados gerais sobre as notas em diferentes municípios e unidades federativas, permitindo uma visão mais ampla da realidade das médias mínimas exigidas para o ingresso.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste estudo indicam que a forma de ingresso dos estudantes do IFC – Campus Concórdia pode exercer impacto no desempenho dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Observou-se que os estudantes que ingressaram em 2017, por meio de processo seletivo, e concluíram o ensino médio em 2019 obtiveram desempenho parcialmente superior àqueles que ingressaram por sorteio em 2021 e concluíram em 2023. Em ambos os anos, as médias dos estudantes do Instituto superaram a média municipal das escolas estaduais em todas as áreas do conhecimento. No entanto, em relação à rede privada, os estudantes do IFC - Campus Concórdia tiveram desempenho superior apenas na área de Ciências da Natureza em 2019, enquanto em 2023 tiveram médias inferiores em todas as áreas avaliadas.

Cabe destacar um fator relevante que pode ter influenciado os resultados: a modalidade de ensino vivenciada pelos estudantes ao longo do ensino médio. Os concluintes de 2019 cursaram todo o período de forma presencial, enquanto os alunos que ingressaram em 2021 enfrentaram os impactos da pandemia de COVID-19, que alteraram significativamente a dinâmica escolar, com a adoção do ensino remoto em parte significativa do percurso formativo. Essa diferença de contexto pedagógico possivelmente contribuiu para o desempenho inferior do grupo mais recente.

Reconhece-se, ainda, os limites do ENEM como instrumento exclusivo de avaliação da aprendizagem. Apesar disso, no cenário educacional atual, a prova representa uma importante ferramenta de análise comparativa, pois contempla diversas redes e instituições de ensino. Diante dos resultados, recomenda-se o aprofundamento da investigação por meio de estudos futuros que considerem outros fatores relacionados à qualidade do ensino, como aspectos socioeconômicos, estrutura escolar, formação docente e políticas públicas educacionais.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, D.; GONÇALVES, J. Desempenho dos estudantes do IFMA nas avaliações de Matemática do ENEM de 2016 a 2019: uma análise descritiva por competências. *Revista Educacional Interdisciplinar*, [s.d.].
- DUTRA, R. S. et al. Determinantes do desempenho educacional dos Institutos Federais do Brasil no Exame Nacional do Ensino Médio. *Educação e Pesquisa*, v. 45, 2019.



NASCIMENTO, M. M.; CAVALCANTI, C. J. H.; OSTERMANN, F. Dez anos de instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: o papel social dos Institutos Federais. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 101, n. 257, 2019.

SOUSA, L. A.; SANTOS, M. I. A.; LOPES, J. M. R.; ALMEIDA, G. S.; PONTES JÚNIOR, J. A. F. Desempenho das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica Brasileiras no ENEM. *Tendências Pedagógicas*, n. 34, p. 128–138, 2019. DOI: 10.15366/tp2019.34.010.

